

HISTÓRIAS DE SUCESSO

JAN-FEV 2024 ANO 3 Nº 010

INovação | EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA



NÓS TEMOS INOVAÇÃO

Itajubá e Lavras destacam-se como polos tecnológicos e são celeiros de oportunidades e talentos

PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA CELEBRA DEZ ANOS COM LEGADO INSPIRADOR

NOVAS MARCAS FRANQUEADORAS MINEIRAS ENTRAM NO MERCADO APOIADAS POR INICIATIVA DO SEBRAE MINAS

Precisando modernizar a Gestão da sua empresa para **vender mais?**

Conheça o conjunto de soluções inovadoras para você enfrentar os desafios do seu negócio de forma ágil e segura.



Para vencer os desafios de um mundo cada vez mais competitivo é preciso estar conectado com a evolução.

Para melhorar a eficiência e competitividade dos pequenos negócios, o Sebrae criou o **Sebrae Connect**, uma plataforma que conecta a sua empresa a uma rede de startups que pensam e criam soluções para você vencer os desafios do mercado e aumentar as vendas.

No Sebrae Connect, a sua empresa encontra parceiros divididos em **três** importantes áreas, mas que oferecem ferramentas para todos os tipos de negócios.



Connect-se com a gente!

Soluções eficientes e inovadoras para o seu negócio.

Saiba mais: sebraeconnect.com



UNINDO FORÇAS PELA INOVAÇÃO



Elevar o nível de inovação dos pequenos negócios é um objetivo que orienta diversos programas e iniciativas do Sebrae Minas. Um dos trabalhos nessa frente é a abordagem Ecossistema Local de Inovação, mais conhecida como ELI, que apoia iniciativas que estimulam o empreendedorismo inovador nos territórios.

O ecossistema é um ambiente que une diversos atores – universidades, incubadoras, aceleradoras, centros tecnológicos, investidores, empresas, instituições de fomento e órgãos públicos – presentes em um território e que interagem de alguma forma para desenvolvimento de projetos inovadores.

Há cinco anos, o Sebrae Minas vem atuando em ecossistemas do estado, apoiando esses atores no fortalecimento da governança local e na construção de planos de intervenção. Em 2022, pelos bons resulta-

dos alcançados com esse trabalho, a instituição foi escolhida para pilotar o programa Agente Local de Inovação (ALI) Ecossistemas de Inovação.

Atualmente, a iniciativa está presente em dez cidades mineiras, que contam com agentes selecionados e treinados pelo Sebrae para acompanhar e dar o devido suporte aos atores locais no fortalecimento de suas ações.

Nesta edição da Histórias de Sucesso trazemos resultados gratificantes em duas cidades do Sul do estado: Itajubá e Lavras. Com uma governança sólida e uma agenda de trabalho bem-estruturada, esses ecossistemas estão impulsionando o surgimento de pequenos negócios inovadores, competitivos e sustentáveis.

Boa leitura!



MARCELO DE SOUZA E SILVA

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas

SUMÁRIO



6

Tem um negócio e gostaria de saber se é viável franqueá-lo? O programa Minas Franquia pode te ajudar



26

O Sebrae Minas atua em dez Ecossistemas Locais de Inovação no estado. Nas cidades de Itajubá e Lavras, no Sul de Minas, o trabalho tem obtido excelentes resultados



O SEBRAE MINAS TEM DIVERSAS SOLUÇÕES PARA APOIAR OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM SEUS DESAFIOS DE INOVAÇÃO, PARA MELHORAR A QUALIDADE DE PRODUTOS, PROCESSOS, SERVIÇOS, ATENDIMENTO, ENTRE OUTRAS POSSIBILIDADES. CONFIRA ALGUMAS INICIATIVAS NESTA EDIÇÃO.

Pedro Vilela



12

Mais de 210 soluções tecnológicas e digitais estão disponíveis para os pequenos empreendedores na plataforma Sebrae Connect

18

A educação empreendedora transforma vidas, como mostram as histórias de sucesso de Maravilha, em Teófilo Otoni, de Ipatinga e Divinópolis



38

O professor Felipe França explica o que é ecoinovação, suas vantagens e relevância no atual momento da sociedade

42

Geomarketing pode ser uma estratégia digital interessante para o seu negócio. Conheça e coloque em prática



Ouça sobre o assunto na revista digital. Use o QR Code para acessar



34

Monte Carmelo, no Alto Paranaíba, é um exemplo de como aplicar a inovação no setor público



44

Sebrae Minas lança cartilhas e e-books sobre internacionalização de negócios.

A analista do Sebrae Minas Laila Kallab fala sobre as perspectivas do cenário de exportação na revista digital. Use o QR Code para acessar

46

MOVE+

JAN-FEV | 2024 | ANO 3 | N° 010

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo do Sebrae Minas
Banco do Brasil, BDMG, CDL-BH, Caixa, Ciemg, Faemg, Fapemig, Fecomércio, Federaminas, Fiemg, Indi, Ocemg, Sebrae NA, Seplag e Sedectes

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas
Marcelo de Souza e Silva

Superintendente: Afonso Maria Rocha
Diretor Técnico: Douglas Augusto Oliveira Cabido
Diretor de Operações: Marden Magalhães

Conselho Editorial:
Andréa Capelo, Bárbara de Paula Sarto, Beatriz Nascimento, Bruno Ramos, Bruno Ventura, Carolina Alvim, Célia Fonte, Danielle Fantini, Gustavo Moratori, Jamille Atizore, Jefferson Ferreira, José Márcio Martins, Karine Martinez, Loidiane Perazzo, Paulo César Barroso Veríssimo, Rachel Dornelas, Rafael Tunes, Rosely Maria Vaz

Gerente de Comunicação e Marketing: Leonardo Iglesias
Jornalista responsável: Aline Freitas - MTB 09007/MG
Periodicidade: Bimestral

Redação:
Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada - Belo Horizonte, Minas Gerais - CEP: 30.431-285 - 0800 570 0800
sebrae.com.br/minasgerais


Prêmio Jatobá PR 2022, categoria Mídia corporativa

Prefácio Comunicação
Editores: Ana Luiza Purri e Cristina Mota
Reportagens: Ana Cláudia Vieira, Cristina Mota, Josie Menezes, Lucas Alvarenga, Mariana Coelho e Tatiana Rezende
Revisão: Alexandre Magalhães e Luciara Oliveira
Projeto gráfico: Tércio Lemos
Design e diagramação: Fábio Xavier e Rebeca Zocratto
Podcasts
Produção: Cristina Mota
Roteiro e apresentação: Bruno Assis
Edição: Domenica Mendes
Videorreportagens
Produção e roteiro: Bruno Assis e Cristina Mota
Apresentação: Cristina Mota
Edição: Lucas Bois

ACESSE TAMBÉM
A REVISTA HISTÓRIAS
DE SUCESSO DIGITAL

revistahistoriasdesucesso.sebraemg.com.br



**HISTÓRIAS DE
SUCESSO**

SEBRAE



Ana Luiza alcançou o mercado internacional com a franquia da Jaleca

BOM CAMINHO PARA CRESCER

Minas Franquia lançou oito novas marcas franqueadoras em 2023

—
JOSIE MENEZES

Ao buscar por jalecos diferenciados, Ana Luiza Gomes, moradora de Ipatinga, percebeu que este era um nicho de mercado a ser explorado. "Só encontrava modelos tradicionais, na cor branca", relata. A partir de então, estudou tecidos e cortes e recorreu a estilistas para fundar a Jaleca, em maio de 2018. Os primeiros clientes foram colegas que cursavam Odontologia – segunda graduação da empreendedora, que também é farmacêutica – e profissionais de clínicas que ela visitava. A primeira loja foi aberta ainda naquele ano.

Dois anos depois, Ana Luiza decidiu participar do programa Minas Franquia, desenvolvido pelo Sebrae Minas, e os resultados surpreenderam. "Foi um divisor de águas em minha vida. Fiz a inscrição em meados de 2020 e, em 2021, vendi 20 franquias de junho a dezembro", relata. Atualmente, a marca Jaleca está em Portugal e tem 23 unidades em operação em cidades mineiras e nos estados da Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Outras dez unidades da franquia já foram comercializadas e devem começar a funcionar em breve.

“
CRESCEMOS TANTO
QUE, EM 2023, FOI
NECESSÁRIO PAUSAR
PARA REVER PROCESSOS
ANA LUIZA GOMES
FUNDADORA DA JALECA
”

SAIBA MAIS

ACESSE O SITE DO MINAS FRANQUIA E VEJA COMO MULTIPLICAR O SEU NEGÓCIO.



Ainda hoje, a empreendedora destaca a importância do Minas Franquia para os resultados obtidos nos últimos quatro anos. "Os consultores me deram todo o know-how para formatar uma franqueadora. A partir daí, crescemos tanto que, em 2023, foi necessário pausar para rever processos e reorganizar os setores internos, de modo que a empresa pudesse continuar a evoluir de forma gradativa", diz.

O caso da Jaleca é uma das muitas histórias que ilustram a potência do Minas Franquia. Desde 2019, mais de 200 franqueadores mineiros ampliaram seus mercados por meio do programa, e mais de 1,6 mil unidades foram comercializadas. Esses números estão alinhados à evolução do setor no estado, que apresentou um crescimento de 28% na comparação entre o primeiro semestre de 2023 e o mesmo período do ano anterior, de acordo com uma pesquisa feita pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). O mesmo estudo indicou que as empresas mineiras faturaram R\$ 9,1 bilhões nos seis primeiros meses do ano, segundo melhor desempenho do país, atrás de Goiás. O número de empregos diretos gerados nas franquias de Minas Gerais, por sua vez, chegou a 142,5 mil entre abril e junho, salto de 10,9% em relação ao segundo trimestre de 2022.



Fabrício se sentiu seguro para formatar o modelo de franquia de sua clínica odontológica após participar do Minas Franquia

POTENCIAL DE MINAS

Para participar do Minas Franquia, os empreendedores precisam se inscrever e ter o potencial de seus negócios avaliado pela equipe do Sebrae. Se aprovados, passam por um processo de qualificação e preparação, com duração de seis meses a um ano. Depois disso, recebem quatro documentos – circular de oferta de franquia, estudo de viabilidade econômica do negócio, contrato para assinar com o franqueado e manual técnico-operacional –, que os habilitam de forma definitiva a comercializar a franquia.

Alessandra Simões, analista do Sebrae Minas, destaca o grande potencial de Minas para esse tipo de negócio, exemplificado pelo fato de várias cidades concentrarem entre 100 mil e 200 mil habitantes e de as

redes de negócios terem uma gestão mais estruturada para inovações. “São empresas que colaboram entre elas mesmas e, com isso, impulsionam o mercado”, avalia.

Outro ponto detectado pelo Sebrae Minas é que o franqueamento fortalece os negócios, visto que há um empenho em aprimorar a empresa existente antes de criar uma rede em torno dela. “O empresário busca sempre aprimorar o seu empreendimento antes de replicar o modelo ideal para os demais”, explica Alessandra. O tempo de expansão varia de acordo com cada modelo de negócio. “Temos registros de venda de mais de dez unidades no primeiro ano, enquanto há casos de venda de 20, 30 unidades ao longo de cinco, seis anos. Não é a velocidade que vai impactar, mas sim o fato de ser um crescimento saudável, planejado e bem-estruturado”, enfatiza.

CONSUMIDOR DITA DEMANDA

Outro caso de sucesso do Minas Franquia é a Orthoclinicas. Seu fundador, Fabrício Mendes, tinha uma clínica odontológica havia mais de 20 anos em sua cidade natal, Ilicínea. “Estávamos pilotando uma versão de franquia em outra cidade, mas de forma muito amadora. Até que ingressei no Minas Franquia, em 2018, e tudo mudou”, lembra. A partir dessa iniciativa, ele teve o estímulo

e a segurança necessários para apresentar o projeto a outros empreendedores. “Com o Sebrae, transformei a minha franqueadora em um negócio realmente organizado e lucrativo para todos”, completa.



NOVAS FRANQUEADORAS MINEIRAS LANÇADAS EM 2023

- **NEW GUARD:** especializada em tecnologias protetivas para bicicletas de alto rendimento.
- **COLORÊ FESTAS CRIATIVAS:** entretenimento para crianças por meio de oficinas e recreações criativas.
- **EFEITO TREINAMENTOS:** consultoria para inclusão escolar.
- **E-VIBE:** mobilidade urbana com bicicletas elétricas.
- **DOM DUQUEIJO:** restaurante especializado em pães de queijo recheados, salgados, bebidas, café da manhã, lanche da tarde e macarrão na chapa, entre outros alimentos.
- **HIPPO PIZZA:** oferece pizzas tradicionais e especiais, massas tradicionais e finas, saladas, sobremesas e carta de vinhos.
- **LET'S FRITAS:** fast-food que oferece uma vasta linha de produtos à base de batata, além de salgados e outros produtos.
- **RITMHAR ESCOLA DE MÚSICA:** ministra cursos de violão, piano, violino, guitarra, baixo, bateria, teclado, ukulelê, canto, flauta doce e musicalização para crianças, adolescentes e adultos.

Como resultado, Fabrício ultrapassou as fronteiras do estado e, atualmente, a Orthoclínicas já chegou a Goiás e São Paulo. Em Minas, há mais 15 unidades que iniciarão as atividades em 2024. E o empreendedor adianta que a expectativa é triplicar o tamanho nos próximos cinco anos. "Somos uma franqueadora mais madura, com processos definidos e um time de franqueados que comprou o propósito da marca. Eles estão fazendo diferença nas suas cidades e estão ganhando dinheiro", comemora.

O resultado obtido pela Orthoclínicas também foi mapeado pelo estudo da ABF. Segundo a pesquisa, os segmentos de franquia que

mais cresceram no Brasil foram de hotelaria e turismo (18,5%), alimentação (16,9%), moda (16,8%) e saúde, beleza e bem-estar (15,9%). Alessandra Simões explica que o comportamento do consumidor é o fator de maior impacto. "Ao longo da pandemia, por exemplo, todos se viam mais em tela de celular e houve um investimento maior em estética, em odontologia, em tratamentos de cabelo, fora a alimentação via aplicativos, que também teve um crescimento enorme."

A analista conta que a moda circular é outro setor em ascensão. "São brechós, focados em sustentabilidade e no uso mais prolongado do vestuário, para que efetivamente

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023, O SETOR DE FRANQUIAS CRESCEU 28% FRENTE AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR EM MINAS GERAIS

se estabeleça um propósito em benefício do meio ambiente." E modelos de negócio que oferecem ambientes diferenciados, por meio de tratamento especial e personalizado, também têm crescido. "É importante estar atento a oportunidades de oferecer atendimento direcionado ao cliente, visto que ele, de certa forma, está mais exigente e, também, mais carente de atenção", conclui.

PARA QUEM DESEJA ATUAR EM FRANCHISING

Em 2023, a Associação Brasileira de Franchising (ABF) e o Sebrae lançaram o Portal Parceria Sebrae ABF, com conteúdo sobre gestão e franquias voltado para franqueados e franqueadores (potenciais ou já em atuação). Estruturado por consultores e especialistas do Sebrae, o site fica hospedado no Portal Sebrae e disponibiliza materiais em diversos formatos, como textos e vídeos, inteiramente gratuitos.

As informações estão estruturadas em trilhas. A primeira é dedicada a quem quer iniciar a trajetória de franqueado e traz pontos de atenção ao avaliar uma franquia, além de habilidades e características que devem ser observadas antes de se definir

se o negócio está alinhado aos seus objetivos pessoais. A segunda é para quem já é franqueado, com conteúdos exclusivos para ajudar a melhorar questões ligadas à gestão. Também há trilhas para quem deseja se preparar para ser franqueador e para quem deseja expandir seu modelo de franquias, além de materiais para orientar e dar suporte e treinamento para os franqueados.

SAIBA MAIS

USE O QR CODE PARA ACESSAR O PORTAL PARCERIA SEBRAE ABF.



ETAPAS DO MINAS FRANQUIA



PARTICIPE

O SITE DO MINAS FRANQUIA TEM MAIS INFORMAÇÕES. USE O QR CODE PARA ACESSAR



ACESSO FACILITADO À INOVAÇÃO

Pequenos negócios encontram soluções tecnológicas e digitais na plataforma criada pelo Sebrae Minas

MARIANA COELHO E TATIANA REZENDE

Gustavo Consoli é um dos empreendedores que oferecem soluções por meio do Sebrae Connect



Pedro Vilala

A pandemia de Covid-19 impulsionou o processo de digitalização dos negócios, tornando a tecnologia uma aliada imprescindível. Passados mais de dois anos do retorno gradual das atividades, as pesquisas começam a evidenciar esse impacto. Na terceira edição do estudo Transformação Digital para Micro, Pequenas e Médias Empresas, encomendada pela Microsoft junto à agência Edelman em 2023, por exemplo, 98% dos entrevistados reconheceram o impacto positivo desse movimento em seus negócios. E um estudo realizado pelo Sebrae em 2022, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), comprovou o aumento contínuo do percentual de pequenos negócios no Brasil que utilizam ferramentas digitais – como WhatsApp, Facebook e Instagram: de 59%, em maio, para 74%, em dezembro daquele ano.

Para estimular a transformação digital dos pequenos negócios por meio da tecnologia e da inovação, o Sebrae Minas lançou o Sebrae Connect. A solução foi desenvolvida em 2020, de forma colaborativa com a consultoria Beta-i, e integra o Programa de Inovação Aberta, conhecido como Sebrae Open. Seu objetivo é conectar pe-

quenos negócios a soluções tecnológicas e digitais disponibilizadas pelo mercado, especialmente por startups, e viabilizar o enfrentamento de desafios de forma rápida e segura. “Essa iniciativa foi extremamente positiva porque estávamos em meio ao caos pandêmico, com praticamente 100% das lojas físicas dos pequenos negócios fechadas e pouca ou nenhuma vivência das tecnologias disponíveis para a digitalização das atividades”, explica a analista do Sebrae Minas Laila Kallab.

O Sebrae Connect é dividido em três áreas: finanças e meios de pagamentos, marketing digital e gestão de operação e processos. “O maior diferencial do programa é a curadoria técnica, feita durante o processo seletivo das startups, para avaliar diversas soluções relacionadas à capacidade de atendimento das especificidades dos pequenos negócios, à equipe, ao suporte técnico, às garantias, ao preço (custo x benefício), entre outros quesitos”, destaca Laila.

O programa começou com 16 soluções tecnológicas de startups e atualmente disponibiliza 210 soluções para os pequenos negócios. Em 2023, mais de 2 mil empresas contrataram as soluções disponibilizadas via Sebrae Connect. Uma evolução significativa, que ocorreu por meio da parceria com o

Programa ALI Transformação Digital

“O Sebrae Minas está na vanguarda desse processo. Temos experiência suficiente para seguir conectando cada vez mais negócios a soluções tecnológicas por todo o Brasil”, completa a analista.

Nos últimos três anos, o Sebrae Connect também contribuiu para tornar a instituição uma referência em **inovação aberta**, estimulando as startups a desenvolverem

JORNADA DE ACOMPANHAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO
DE UMA FERRAMENTA DIGITAL, DE MODO A AUMENTAR
A PRODUTIVIDADE DA EMPRESA PARTICIPANTE COM
MELHORIAS RÁPIDAS E DE ALTO IMPACTO. LEIA O QR CODE
PARA SABER MAIS SOBRE A SOLUÇÃO GRATUITA.



MODELO DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE PROMOVE CRESCIMENTO
ACELERADO DE UM NEGÓCIO POR MEIO DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E
CONHECIMENTOS ENTRE EMPRESAS, COM APRENDIZADO MAIS RÁPIDO E
FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE INOVAÇÃO EM PRODUTOS E SERVIÇOS.

soluções para demandas internas e a criar ferramentas e projetos para clientes. Várias iniciativas surgiram nesse período: o Sebrae Open Corp, no qual várias soluções para demandas do próprio Sebrae foram apresentadas; o Sebrae Open Alumni, programa de relacionamento entre *founders* das startups participantes das várias ações de fomento ao empreendedorismo; e o Programa de Aceleração para Internacionalização de Startups, que selecionou 25 empresas para receber capacitações e mentorias sobre o processo de internacionalização e participar do Web Summit 2023, maior festival de inovação do mundo, realizado em Portugal (*saiba mais na página 16*). “Todos que parti-

cipam das várias iniciativas passam a integrar o Sebrae Connect, podendo conectar-se com pequenos negócios e se inscrever em outras ações da jornada de inovação do Sebrae”, conclui Laila.

INOVAÇÃO NA VEIA

Uma das soluções disponíveis via Sebrae Connect é o aplicativo de inteligência artificial Lais – as iniciais de Sistema de Inteligência Artificial Leve, de trás para frente –, criado pelo empresário Gustavo Consoli. Ele conta que a história do app se confunde com a dele próprio. “Não me formei em Tecnologia nem em Ciência da Computação, mas sempre fui curioso. Foram várias as tentati-



DESAFIOS

210
soluções
de startups
disponibilizadas

+DE
2 MIL
empresas
atendidas
em 2023

Marketing digital: inclui ferramentas de campanhas para geração e captação de *leads*, usando o WhatsApp Business, e-commerce, marketplaces, Facebook e Instagram, além de soluções de CRM para mensurar os resultados das campanhas e de recursos para capacitar o time comercial a gerir, nutrir e engajar.

Financeiro e pagamentos: apresenta soluções para gerir o fluxo de caixa, controlar o pagamento de boletos e da folha salarial, avaliar questões tributárias, facilitar o acesso ao crédito, operacionalizar programas de fidelização, entre outras.

Gestão de operações: contempla formas de mapear e automatizar os processos de controle de fornecedores, logística e distribuição, produção e/ou CRM, recrutamento, seleção, admissão e acompanhamento dos colaboradores.

vas até chegar a ele”, diz. O interesse natural por inovação levou a criações precursoras, como um site para a empresa da família, uma autoescola em Divinópolis, na região Centro-Oeste de Minas; o Consoli Card, um cartão com crédito debitado a cada aula de direção; um sistema para cadastro da biometria dos alunos, além de sites e sistemas para vendas de produtos femininos.

Com a venda do negócio familiar, Gustavo passou a atuar como designer de inovação em uma franqueadora de calçados em Divinópolis, que possuía mais de 60 lojas. Na época, o dono tinha vontade de abrir uma loja on-line de chinelos e, assim, surgiu o Lais – ainda como um robô de respostas. A pandemia, porém, acelerou o desenvolvimento. “Fizemos uma plataforma semelhante a um PABX, que, em um primeiro momento, atendia só com opções de menu.

Se não fosse possível resolver o problema, o cliente era transferido para um responsável”, detalha. Junto ao sócio João Victor Teixeira, o empreendedor agregou ferramentas como *chat* de comunicação interna, funil de venda, controle de chamados e tarefas. O diferencial? Tudo fica na mesma plataforma, sendo possível gerar metas e gráficos. Os supervisores também têm acesso a todas as conversas. “Com isso, o crescimento se deu de forma orgânica, e o Lais já acumula mais de 50 clientes e mais de mil usuários por dia”, comemora.

Gustavo é também diretor da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Divinópolis e, por meio da atividade, conheceu o Sebrae Connect. “Eu me cadastrei imediatamente e, na primeira semana, várias pessoas já me procuraram. Na segunda, fechei meu primeiro contrato”, conta. O cliente foi o

Espaço Fran Moura, um salão localizado em Santa Rita do Sapucaí, na região Sul de Minas. Francine Moura, proprietária do negócio, avalia como uma ótima medida a aquisição da plataforma. “Nosso desafio era melhorar o atendimento ao cliente e, com o Lais, conseguimos dar retorno em menor tempo. Além disso, temos a possibilidade de fazer campanhas, como de aniversários e de divulgação de serviços. O nosso próximo passo é fazer a integração com o Facebook e com o Instagram para evoluir ainda mais na interface com nossos clientes.”

Para otimizar ainda mais esse trabalho de suporte, o Lais deve, em breve, ser integrado

ao ChatGPT. A ideia é que, quando o empreendimento receber perguntas de um cliente, a ferramenta possa dar a resposta mais adequada, já com uma linguagem voltada para vendas. “Quero escalar o app, e o Sebrae Connect é uma oportunidade de oferecer meu produto para várias empresas”, diz Gustavo.

CRIA DO SEBRAE

Exemplo de empreendedor que tem aproveitado as jornadas de inovação propostas pelo Sebrae Minas, Paulo Henrique Martins se considera uma cria da instituição. O primeiro contato foi em 2012, quando ele e seu sócio, Rogério Alves, ainda estavam na

Rogério Alves e Paulo Martins iniciaram a trajetória empreendedora ainda na graduação, inspirados pelo Sebrae Minas



Pedro Vilela

PRESENÇA NO MAIOR EVENTO DE INOVAÇÃO DO MUNDO

Gustavo Consoli e Paulo Martins estavam entre os empreendedores selecionados pelo Programa Internacionalização de Startups para participar da missão organizada pelo Sebrae Minas para o Web Summit Lisboa 2023, realizado no mês de novembro, em Portugal. O evento reuniu startups, gigantes da tecnologia, empreendedores e chefes de Estado de todo o mundo – ao todo, foram mais de 73 mil participantes, 2,6 mil empresas, 153 delegações e 900 investidores, dos quais 43% eram mulheres.

Os representantes brasileiros fizeram visitas técnicas com foco em networking e na exploração de oportunidades de negócios. “Nunca imaginei que o Lais pudesse romper as fronteiras do Brasil e ser apresentado no maior evento

de tecnologia e inovação do mundo. Para isso, realizamos uma imersão de dez dias com o Sebrae para desenvolver e fortalecer nossa startup”, conta Gustavo.

Para Paulo, o evento foi importante para conhecer a cultura do lugar, ter contato com as oportunidades disponíveis e entender como as pessoas se relacionam ao fazer negócios. “Conversamos com os participantes, visitamos incubadoras e universidades, entre elas a Nova School of Business and Economics, escola de negócios número 1 de Portugal e a 24ª da Europa. Agora, temos pela frente um trabalho de análise profunda para a tomada de decisões, pois vimos que temos grandes oportunidades de parcerias não só em Portugal, mas em toda a Europa.”

graduação. “Conhecemos o Desafio Sebrae, que, por meio de um jogo, simulava o dia a dia de uma empresa virtual. Tínhamos que gerenciar todos os departamentos, analisar informações e tomar muitas decisões. Esse foi o nosso start no empreendedorismo”, lembra. O programa reuniu mais de 150 mil estudantes universitários, e eles conquistaram o 3º lugar nacional.

Essa experiência foi a principal inspiração para a Inova GS. “Nosso primeiro produto, o EmpresáriUs Lab, é um jogo criado a partir dos inúmeros aprendizados que tivemos no Desafio Sebrae”, diz. O business game simula o dia a dia de uma empresa e promove conhecimento e experiência sobre gestão, empreendedorismo, negócios e mercado, de forma prática, muito mais rápida e livre de riscos reais. Inicialmente voltada para o mercado acadêmico, a solu-

ção foi aprimorada para empresas no formato de treinamentos e de programas de desenvolvimento e liderança. Outro produto criado pela dupla foi o site EstagioOnline, que, atualmente, tem cerca de 1,5 milhão de usuários cadastrados.

O empresário relata que os dois produtos permitiram à empresa crescer e começar a atuar no mercado de aquisições. A primeira compra foi a marca EngenhariaHoje.com, segundo maior canal de engenharia do país nas mídias sociais, com mais de 2 milhões de seguidores. Outra foi a Veduca.org, que já ofereceu cursos on-line gratuitos para mais de 3 milhões de alunos – a cada dia, cerca de 300 novos interessados acessam a plataforma. “Agora podemos dizer que somos um ecossistema de soluções de educação e de empregabilidade. Tudo isso só foi possível porque o Sebrae Minas nos inspirou”, testemunha Paulo.

HISTÓRIAS INSPIRADORAS, NÚMEROS IMPACTANTES

Ao completar dez anos em Minas Gerais, Programa Nacional de Educação Empreendedora segue transformando vidas

ANA CLÁUDIA VIEIRA



Pedro Vilela

Em 2017, dirigentes e professores da Escola Municipal Agrícola Geraldo Leão Lopes, situada no distrito de Maravilha, a 97 km de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, participaram de uma capacitação do Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE). A iniciativa foi viabilizada por meio da parceria entre Prefeitura e Sebrae Minas e, a partir de então, os educadores se tornaram multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, promovendo ações práticas em sala de aula e na comunidade. Os impactos foram surpreendentes: o povoado, cujas 200 famílias não dispunham de serviços básicos, vivenciou uma grande transformação e o caso se tornou um exemplo de sucesso da educação empreendedora.

O PNEE vem quebrando barreiras há dez anos em Minas Gerais, alcançando resultados duradouros, lastreados pela máxima “Educar sobre, para e por meio do empreendedorismo”. Para tanto, as atividades envolvem ampla articulação entre Sebrae Minas e poder público. Com a utilização de uma metodologia transversal, o conhecimento é multiplicado e colocado em prática, por meio de soluções como Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), para Ensino Fundamental, Despertar e Crescendo e Empreendendo, para o Ensino Médio, e Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV), para professores de todos os níveis de ensino.

EM UMA DÉCADA, MAIS DE 188 MIL PROFESSORES E 2,9 MILHÕES DE ESTUDANTES FORAM IMPACTADOS PELO PNEE EM MINAS

Em uma década, mais de 1,2 milhão de educadores e de 13 milhões de estudantes foram alcançados no Brasil. Em Minas, são mais de 188 mil professores e 2,9 milhões de estudantes impactados. A gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo do Sebrae Minas, Fabiana Pinho, explica que o sucesso se deve ao formato adotado. “As soluções podem ser transmitidas diretamente aos estudantes, mas a maneira mais utilizada e que nos permite atingir um número maior deles se dá por meio do repasse de metodologias aos professores, para que repliquem o conteúdo em sala de aula. Nessa dinâmica, eles contam com todo o suporte de nossos técnicos e consultores.”

A meta é fazer com que professores e estudantes desenvolvam as competências necessárias para se tornarem protagonistas de suas histórias, auxiliando na construção de projetos de vida e futuros possíveis, como ocorreu em Maravilha. A diretora da escola do distrito, Valdinéia Verli, relembrava que o cenário da localidade antes do projeto era pouco otimista. “Estamos distantes da sede do município. Tudo é muito difícil e complicado. Os jovens terminavam o Ensino Médio sem perspectiva de empregos ou de fazer uma faculdade. Ficavam por ali, trabalhando nas fazendas, ou iam embora para cidades maiores.” Ao acessar os conteúdos do PNEE, os educadores vislumbraram a oportunidade de mudança de vida para essa população jovem e a possibilidade de, posteriormente, alcançar toda a comunidade.

Após a conclusão das aulas e oficinas, em 2018, a escola de Maravilha tinha como meta apresentar um projeto na Feira de Empreendedorismo, em Teófilo Otoni, tendo como público autoridades locais e empre-



CONHEÇA

ACESSE O QR
CODE E SAIBA
MAIS SOBRE O
PROGRAMA ALI.

sários. A ideia inicial era expor uma banca de verduras, até que os futuros empreendedores resolveram inovar, explorando o potencial turístico do distrito. "Vivemos em uma região muito linda, tanto do ponto de vista ecológico quanto do cultural. O distrito é banhado pelo rio Mucuri, há um lago de 27 km de extensão, com uma beleza incrível. Temos serras, pedras e duas comunidades quilombolas. Daí, surgiu a ideia de criar um projeto dirigido ao desenvolvimento do turismo local", diz Valdinéia.

Os professores organizaram expedições, por meio das quais os alunos mapearam e registraram os possíveis pontos turísticos em vídeos e fotos e criaram um roteiro. Porém, eles se depararam com um problema: Maravilha não contava, à época, com estrutura urbana e serviços públicos para viabilizar a proposta. Metade da comunidade não dispunha de iluminação pública. Não havia água encanada e potável nas casas – um poço artesiano abastecia todo o povoado –, e muito menos tratamento de esgoto. Faltavam também calçamento e sinal de telefonia móvel e internet. Por isso, inicialmente, o objetivo do projeto foi chamar a atenção do poder público, ideia levada à Feira de Empreendedorismo.

Deu certo! Alguns dias depois da mostra, representantes da administração municipal visitaram a comunidade e a escola para avaliar o potencial de desenvolvimento do

povoado. E, entre 2018 e 2023, Maravilha passou a receber os investimentos necessários à implementação de toda a estrutura básica. O passo seguinte foi pôr em prática um programa de capacitação para hospedagem familiar, necessário para a acolhida de turistas. Além disso, outras ações apresentaram novas abordagens para geração de emprego e renda por meio do empreendedorismo: o Sebrae Minas ofertou oficinas do **programa Agente Local de Inovação (ALI)**, estimulando que os moradores desenvolvessem habilidades para explorar a vocação recém-descoberta. "Plantamos uma semente que germinou de maneira muito bonita: foi mais do que a implementação de um programa, mas um resgate de dignidade. O projeto de turismo elaborado em 2018 começará a ganhar forma a partir de 2024", diz Jefferson Batalha, analista do Sebrae Minas, que planeja replicar a experiência em outras comunidades.

NOVAS PERSPECTIVAS

Para além do ganho coletivo, o PNEE trouxe uma perspectiva de desenvolvimento individual, ao mostrar que os alunos podem, sim, manter-se no distrito, dedicando-se, por exemplo, à agricultura, mas de forma inovadora, agregando valor aos produtos cultivados. O técnico agropecuário e professor Aderlan Batista da Silva ministra a disciplina Atividade Agrícola na escola e conta como foi desenvolvido o sentimento de valorização dos recursos naturais de Maravilha. "Os jovens começaram a se dar conta do que tinham em casa e do diferencial desses produtos. Ou seja, lhes faltava visão comercial para tornar sua produção agrícola um negócio. Isso evoluiu a cada etapa do



PNEE despertou sentimento de pertencimento nos estudantes de Maravilha, na zona rural de Teófilo Otoni

programa, e pudemos ver o brilho nos olhos deles, o entusiasmo."

Os resultados ficam evidentes também no aumento da contratação de mão de obra local pela própria escola. Em 2017, apenas quatro funcionários eram moradores da comunidade. No início de 2024, 89 são de Maravilha – 14 deles, ex-alunos. "Aos poucos, despertamos nos estudantes o sentimento de pertencimento ao lugar e de incentivo à qualificação para ocupar esses postos de trabalho. Atualmente, temos monitores da educação especial, auxiliares de serviço, secretárias e inspetores, todos ex-alunos. Outros estão concluindo cursos superiores em diferentes áreas, como Direito, Enfermagem, Fisioterapia", ressalta o professor.

Charles Santos é um dos exemplos. Quando o PNEE foi implementado, ele cur-

sava o 8º ano do Ensino Fundamental. Agora, aos 19 anos, está no quarto período do curso de Pedagogia e atua como monitor de apoio à educação especial na escola do distrito. "Desde muito novo, eu desejava que Maravilha tivesse um senso de evolução. No decorrer das ações do programa, cada oficina me deu a esperança e a experiência necessárias para contribuir nesse sentido. Atualmente, vendo Maravilha do jeito que está, meu coração se enche de gratidão por ter feito parte disso", diz, emocionado. Para ele, a educação empreendedora impactou as vidas dos alunos de forma irreversível. "Só conseguíamos enxergar Maravilha daquele jeito, estagnado, sem mudança. E, por meio do projeto, rompemos com essa mentalidade e trouxemos uma nova realidade para o distrito."

Não demorou para que os alunos também se tornassem multiplicadores, levando para seus lares a ideia de empreendedorismo. Assim, outras formas de geração de renda foram colocadas em prática, como a comercialização de produtos artesanais e gastronômicos. A festa junina do povoado, por sua vez, passou a encerrar o calendário festivo da época na região, em agosto, atraindo moradores de diversas localidades próximas. Inicialmente realizada à noite, em 2022, ela teve um dia inteiro de atividades, permitindo que pais e alunos expusessem seus produtos na Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, e a realização do primeiro Festival Gastronômico de Maravilha, com a apresentação de comidas típicas. “Contamos com a parceria do Sebrae, que nos capacitou para realizar o evento, e foi um sucesso”, relata Valdinéia.

Ao contar com um grande público, os organizadores tiveram um resultado de vendas de quase R\$ 27 mil, mais de cinco vezes a meta traçada. Mais ainda, puderam iniciar, em 2023, a feira mensal Papo e Cultura na Praça, com atividades de gastronomia, artesanato e lazer para os moradores de Maravilha, promovidas por moradores da comunidade.

BASES SÓLIDAS

O município de Ipatinga, no Vale do Aço, se tornou referência no estado ao implementar o PNNE em 100% da rede de educação, com uma proposta de transformação de longo prazo. Conforme explica a analista do Sebrae

ASSISTA

USE A CÂMERA DO CELULAR PARA ACESSAR O QR CODE E ASSISTIR A UM VÍDEO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE MARAVILHA.



FOI MAIS DO QUE A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA, MAS UM RESGATE DE DIGNIDADE

JEFFERSON BATALHA
ANALISTA DO SEBRAE MINAS

Minas Vanessa Silva, a sensibilização teve início por meio da Secretaria de Desenvolvimento do município, que realizou a mediação entre o Sebrae Minas e a Secretaria de Educação. “As reuniões começaram em 2021, quando convidamos os gestores municipais a refletir sobre qual cidade eles gostariam de construir e qual legado iriam deixar, pensando no futuro dos nossos alunos”, lembra.

A ampla adesão das escolas ocorreu a partir do entendimento de que resultados sólidos só poderiam ser alcançados com uma política pública de impacto. A determinação foi tanta que, em janeiro de 2022, a gestão municipal aprovou a Lei nº 4.312, instituindo a disciplina educação empreendedora nas escolas. “Queríamos garantir que não fosse algo passageiro, de um governo. Com a implementação da lei, o projeto de Educação Empreendedora deve ser realizado, independentemente da gestão”, conta a secretária Municipal de Educação, Patricia Avelar.

Quando o ano letivo de 2022 começou, os professores da rede municipal de ensino – composta por 47 escolas e cinco polos de educação integral – já estavam recebendo as capacitações. Além disso, a implementação da nova abordagem de ensino incluiu o desenvolvimento do material didático a ser

usado do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A tarefa coube a uma equipe multidisciplinar formada por professores, assessores pedagógicos, especialistas do Sebrae Minas e da Secretaria Municipal de Educação, com base em rotinas e situações identificadas nas escolas e na cidade. “A ideia é proporcionar aos alunos a sensação de pertencimento, de estar estudando algo verdadeiramente associado a Ipatinga”, acrescenta a secretária.

Em outubro do mesmo ano, os primeiros projetos foram apresentados na Feira de Empreendedorismo Empreendedores do Futuro. Ao exemplificar os resultados alcançados, Patricia conta que há escolas produzindo o próprio café e outra que conseguiu verba para um projeto de irrigação a partir do pensamento empreendedor. “O nosso legado são as atitudes empreendedoras. Você não precisa ter uma empresa para ser empreendedor, mas deve se comportar como se tivesse, seja agindo no seu trabalho, seja em uma sala de aula. Se for

empreendedor, você vai se sentir dono daquele negócio e conseguir se adaptar e sobressair em qualquer lugar. O nosso impacto é de mudança de comportamento.” Para 2024, a meta é aperfeiçoar as ações e ampliar os níveis de complexidade, uma vez que os alunos já estão ambientados com os conceitos propostos.

Um dos Polos de Educação Integral que têm o tema empreendedorismo como grande curricular e receberam a metodologia do PNNE foi a Escola do Futuro. Inaugurada em março de 2023, ela abriga turmas de alunos de diversas escolas da cidade, além de atender às quatro instituições de ensino 100% integral de Ipatinga. São realizadas intervenções e é oferecido apoio pedagógico em Português e Matemática e nas disciplinas Tecnologia Robótica e Escola Empreendedora Mágica – esta busca tornar lúdico o formato de conteúdos tradicionais e inclui lições de empreendedorismo. Além disso, os estudantes têm acesso a uma formação teatral.



A Escola do Futuro, em Ipatinga, foi uma das instituições de ensino que receberam a metodologia do PNNE



Feira de Educação Empreendedora marcou o encerramento do PNEE em Divinópolis

Conforme detalha a coordenadora da instituição, Gersiane de Souza Roque, toda a abordagem seguiu as dinâmicas propostas no material especialmente desenvolvido pelo município. "São seis encontros durante o ano, que abordam os problemas da cidade no que tange à sustentabilidade e ao meio ambiente. A cada ano, há um direcionamento distinto", explica.

DIVINÓPOLIS

Já em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, a implementação do PNEE começou no ano passado e alcançou 100% da rede municipal de ensino, composta por 52 escolas. A secretária municipal de Educação, Andreia Carla Dimas, conta que o foco foi aliar o empreendedorismo à educação continuada a partir do tema Inovar para Transformar. Em outubro, após o desenvolvimento do programa e a participação na Feira de

Empreendedorismo local, os alunos produziram um filme com as temáticas protagonismo e mudança de atitude, que foi exibido em uma sala de cinema do município. "Queremos mostrar que empreendedorismo não se limita a um investimento financeiro ou empresarial, mas traz consigo um sentido de avançar e, para isso, precisamos transformar, amadurecer", pondera a secretária. "Nosso objetivo é produzir mudanças de atitude, envolvimento da comunidade e projetos práticos, como iniciativas destinadas ao trato do lixo. Em longo prazo, são esperadas mudanças reais nas vidas dos jovens, para que se tornem capazes de intervir no contexto em que vivem."

Conforme explica o analista do Sebrae Minas Denis Magela, um dos motivos para o sucesso da iniciativa foi a realização, em abril de 2023, do Seminário Educação Empreendedora, do qual participaram mais de 2,3 mil pessoas, entre professores, pedagogos e demais colaboradores das escolas. Consultores do Sebrae Minas acompanharam a implementação dos projetos nas escolas, com destaque para a Feira de Educação Empreendedora, na qual foram expostas 52

CONFIRA

ACESSE A REVISTA DIGITAL E ASSISTA À VIDEORREPORTAGEM SOBRE A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DO FUTURO.



66 NOSSO OBJETIVO É PRODUZIR MUDANÇAS DE ATITUDE, ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E PROJETOS PRÁTICOS

ANDREIA CARLA DIMAS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE DIVINÓPOLIS



BALANÇO 2023 DO PNEE EM MINAS GERAIS

830 municípios mineiros atendidos

+DE 58 MIL professores capacitados

+DE 640 MIL alunos capacitados

95,4%

dos professores afirmaram que o programa permitiu aperfeiçoar a didática

91%

das instituições de ensino atendidas disseram que o programa contribui para os indicadores de qualidade da Educação do MEC

65,8%

dos professores que implementaram a metodologia acreditam que a educação empreendedora contribui para mudanças no comportamento e atitudes dos alunos



E-BOOK DISPONÍVEL

PARA SABER MAIS SOBRE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, ACESSE O QR CODE E FAÇA O DOWNLOAD DO MATERIAL, GRATUITAMENTE.

Fontes: Pesquisa de impacto Sebrae 2020 e 2021 e Unidade de Educação Empreendedora do Sebrae Minas

Ana Raquel Calhau é a CEO da NexAtlas, que atende a mais de 2,3 mil pilotos brasileiros



RESUMO

O Sebrae Minas atua como parceiro estratégico para o desenvolvimento de Ecossistemas Locais de Inovação pelo estado. Itajubá e Lavras são cidades onde o trabalho tem se destacado.

CONECTADOS PELA INOVAÇÃO

Metodologia do Sebrae acelera o desenvolvimento de Ecossistemas Locais de Inovação em Itajubá e Lavras, no Sul de Minas

LUCAS ALVARENGA

ocalizada no Sul de Minas, Itajubá possui a quarta maior densidade de *startups per capita* do mundo – são mais de 150 empresas de base tecnológica para quase 100 mil habitantes, segundo levantamento da Associação Brasileira de Startups (Abstartups). Juntos, esses negócios movimentam R\$ 150 milhões ao ano e constituem a quinta maior fonte empregadora do município, com 1,5 mil postos de trabalho.

Se por um lado a Universidade Federal de Itajubá (Unifei) ocupa papel central na formação e consolidação do ecossistema Itajubá HardTech, por outro, o Sebrae Minas atua como parceiro estratégico desse ambiente inovador desde 1990. Não por acaso, o município foi selecionado para participar do programa Ecossistemas Locais de Inovação (ELI), cuja abordagem se estende a outras nove cidades mineiras. A iniciativa busca fortalecer as *startups* por meio de

uma metodologia que avalia seus níveis de maturidade e promove uma intervenção coordenada a partir de sua vocação econômica e de seu potencial tecnológico.

“A abordagem ELI em Itajubá tem gerado resultados consistentes desde a sua implantação, em 2022. Conseguimos mapear todos os ambientes locais de inovação, criar uma rota de visitas técnicas, estruturar uma agenda compartilhada, estimular a abertura de programas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) para o Ensino Médio, formar uma rede de mentores voluntários para apoiar as *startups* e fortalecer a governança local. Essas ações certamente atrairão mais recursos e

ASSISTA

USE O QR CODE PARA ACESSAR A REVISTA DIGITAL E VER A VIDEOREPORTAGEM SOBRE A MATERIA DE CAPA.





Maurício Bitencourt foi mentor e corresponsável pelo crescimento de mais de cem startups

investimentos para o município", avalia a analista do Sebrae Minas Andresa Paes.

Atento às transformações do Ecossistema de Inovação de Itajubá, o reitor da Unifei, Edson Bortoni, destaca o papel de entidades, como o Sebrae Minas, para o fortalecimento da liderança da região. "O modelo de governança local que temos atualmente demorou alguns anos para se consolidar. Ele começou na década de 1990 e se aprimorou nos últimos anos com a participação de vários atores, desenvolvendo tecnologias disruptivas e retendo talentos que geram renda e oportunidades para a região", ressalta.

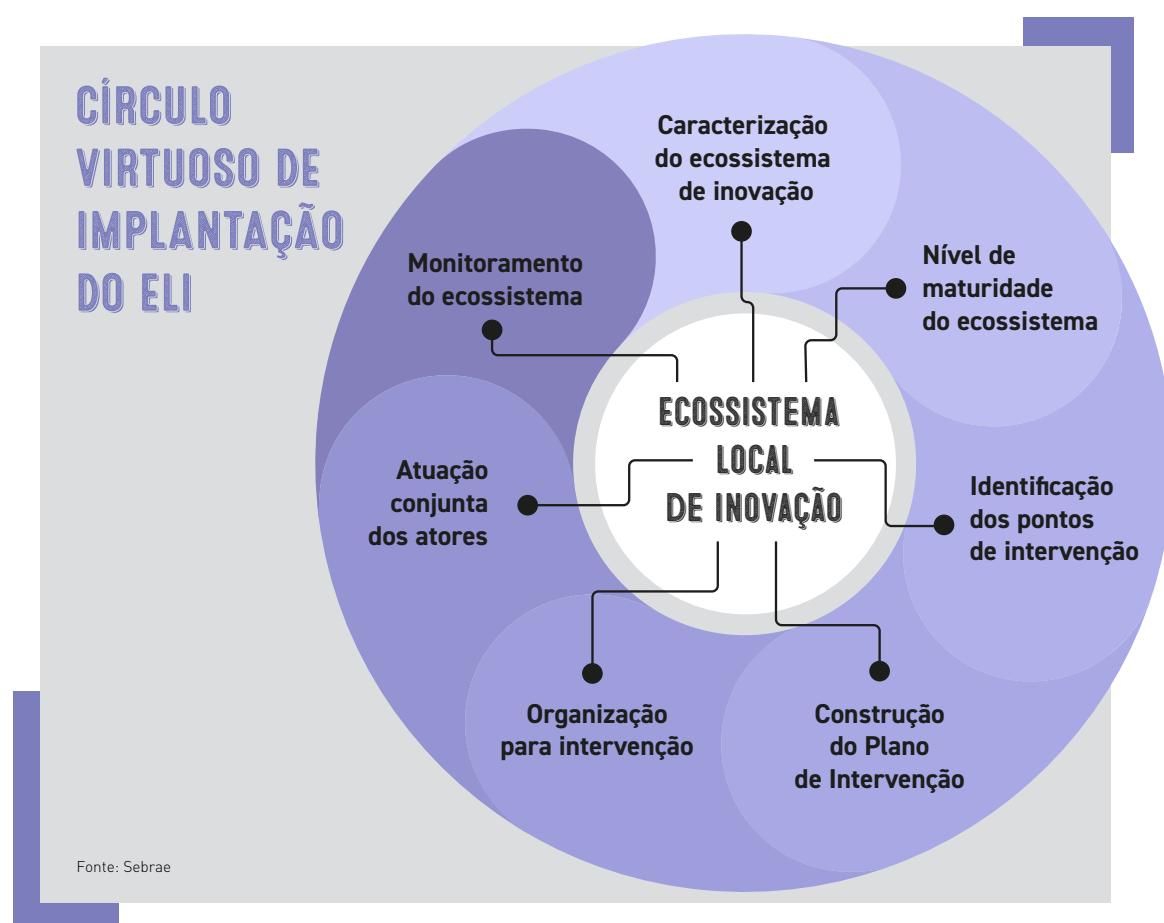
Engenheiro elétrico com especialização em Finanças, Maurício de Pinho Bitencourt

se dedica ao ambiente de inovação em Itajubá desde 2005. Mentor e corresponsável pelo crescimento de mais de cem startups ao longo de 18 anos, o consultor é diretor-geral da Associação Itajubense de Inovação e Empreendedorismo (Inovai), entidade que apoia o desenvolvimento de tecnologias complexas (*hard tech*) elaboradas pelo ecossistema local, como *hardwares* e inovações para a exploração do petróleo na camada de pré-sal e produção de hidrogênio verde.

Fundada em 2017, a Inovai nasceu de um consenso entre entidades dos governos federal, estadual e municipal, associações de classe da indústria e do comércio e instituições de ensino. Com o tempo, tornou-se um

hub que desenvolve, de forma colaborativa, ações para acelerar *startups* e promover ciência, tecnologia e inovação na região. "O Sebrae foi nosso parceiro na formação da Inovai, articulando e fortalecendo a governança local. Além de oferecer parcerias, convênios e capacitações, apoia o ecossistema por meio do programa Agentes Locais de Inovação (ALI) (veja mais na página 31), acelerando os pequenos negócios dessa cadeia de valor", enaltece Maurício.

Os esforços empreendidos pelo município foram reconhecidos em setembro do ano passado, quando o Itajubá HardTech recebeu o Prêmio Nacional de Inovação (PNI) na inédita categoria Ecossistema de Inovação de Médio Porte. Ele foi o único ecossistema da região Sudeste do país representado no concurso. "O PNI atrai novos investidores, mas também eleva nossa responsabilidade com o desenvolvimento local", ressalta o diretor-geral da Inovai.



SEGURÓ E INOVADOR

Acostumada a instalar e realizar a manutenção de sistemas de telecomunicação e segurança eletrônica, a Televale encontrou uma forma de proteger vidas e gerar novas receitas. Sediada em Uberaba, no Triângulo Mineiro, a empresa desenvolveu um sistema de alerta sonoro para rompimento de barragens, já utilizado em mais de 60 usinas hidrelétricas e cinco áreas mineradoras.

Pelo feito, a Televale recebeu o Prêmio Nacional de Inovação 2023, na categoria Inovação de Produto, modalidade Média Empresa. O empresário Pedro Flávio Portela explica que o sistema foi pioneiro ao utilizar tecnologia totalmente brasileira. “Representar Uberaba e Minas Gerais é motivo de muito orgulho. Hoje, a nossa tecnologia protege, aproximadamente, 300 mil vidas humanas, do extremo norte ao extremo sul do Brasil”, garante.

Apasionada pelo ecossistema itajubense, Ana Raquel Calháu nasceu em Aimorés, no Vale do Rio Doce, e foi criada em Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas. Ainda como graduanda de Sistemas de Informação pela Unifei, descobriu sua vocação empreendedora ao organizar eventos em parceria com o Sebrae – como *hackathons*, *startups weekends*, palestras, cursos e visitas – e ao ser selecionada para o Young Leaders of the Americas Initiative (YLAI), em Washington (EUA). O intercâmbio não só fortaleceu sua atuação como jovem liderança local, como a preparou para assumir – com dois sócios – a NexAtlas, plataforma de planejamento de voo e navegação aérea.

O “Waze da aviação” atende a mais de 2,3 mil pilotos brasileiros, que visualizam cartas e mapas aeronáuticos e recebem informações sobre aeródromos, meteorologia, distância e tempo de voo em um só lugar. Hoje CEO da NexAtlas, Ana Raquel reconhece o papel estratégico do Sebrae no desenvolvimento do ecossistema local. “O Sebrae tem sido um grande parceiro da

Rodolfo Alvarenga é empreendedor em Lavras, cidade que se destaca entre os Ecossistemas Locais de Inovação



Pedro Vilela



AGENTES DE INOVAÇÃO E MUDANÇA

O desafio de ativar a governança nos ecossistemas locais mobilizou o Sebrae a inovar. A entidade lançou uma modalidade do programa Agentes Locais de Inovação (ALI) para articular e engajar os representantes dos ELIs em torno da implementação de um plano de estruturação proposto pela metodologia. Em Itajubá, por exemplo, o ALI apoia mais de 30 re-

presentantes de instituições e empresas locais, organizados em sete vertentes.

A iniciativa também está presente em outras dez cidades mineiras. Bolistas selecionados por meio de edital do Sebrae atuam para aumentar a maturidade nesses espaços inovadores, sem custos para as instituições e empresas atendidas.

Inovai e da Prefeitura na criação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Asas Rotativas e Defesa, que reúne mais de 40 empresas do ramo, fundamentais para o crescimento do Itajubá HardTech.”

VALE DOS IPÊS

Na confluência entre o Sul e o Oeste de Minas, Lavras se destaca não só pela produção de café e leite, tradicionais na região. Nos últimos anos, o município se tornou um polo de inovação e empreendedorismo, assim como Itajubá. O ecossistema Vale dos Ipês abriga enorme potencial científico, tecnológico e educacional, consolidado em 49 cursos de graduação, 31 de mestrado e 21 de doutorado – a maioria ofertada pela Universidade Federal de Lavras (Ufla). Fundado em 2020, o parque tecnológico Lavrastec abriga, por sua vez, duas empresas residentes, além de uma incubadora e um núcleo de empreendedorismo e inovação.

A vocação do município, associada ao potencial local, mostrou oportunidades de inovação em áreas como agronegócio, alimentos e biotecnologia, automação e tecnologias para informação e comunicação (TIC), educação e saúde. Esses segmentos foram mapeados por meio de um diagnóstico feito pela Fundação Certi, em parceria com o Sebrae, de 2021 a 2022. “O estudo reuniu os principais atores do Vale dos Ipês, que hoje conta com uma governança estabelecida e representada pela Agência Rhizoma, criada com o apoio da nossa instituição”, explica Glaucya Vale, analista do Sebrae Minas.

Presidida pelo ex-agente ALI Álex Valentina, a Agência discute e apoia a integração dos atores locais, colaborando para o surgimento de várias verticais de negócios em Lavras. É o caso da Vertics, vertical de comércio, serviços e indústria, criada para alavancar o varejo local por meio do estímulo à inovação e de conexões entre *startups*,



Alex Valentina preside a Agência Rhizoma, de Lavras

investidores e mentores. "A Rhizoma surgiu em 2023, da vontade dos próprios empresários do município de promover e evidenciar a cidade como um polo de inovação e empreendedorismo", conta Álex.

A governança forte e proativa, no entanto, se apoia em parceiros como o Sebrae Minas para acelerar o desenvolvimento do Vale dos Ipês. Mentorada pela entidade, a Incubadora de Base Tecnológica (Inbatec) da Ufla obteve, em 2022, a certificação nível 1 de implantação de boas práticas em incubação do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne). Agora, a Inbatec pleiteia atingir o nível 3 de maturidade, que demonstra a participação efetiva da rede de parceiros da incubadora dentro do ecossistema de inovação.

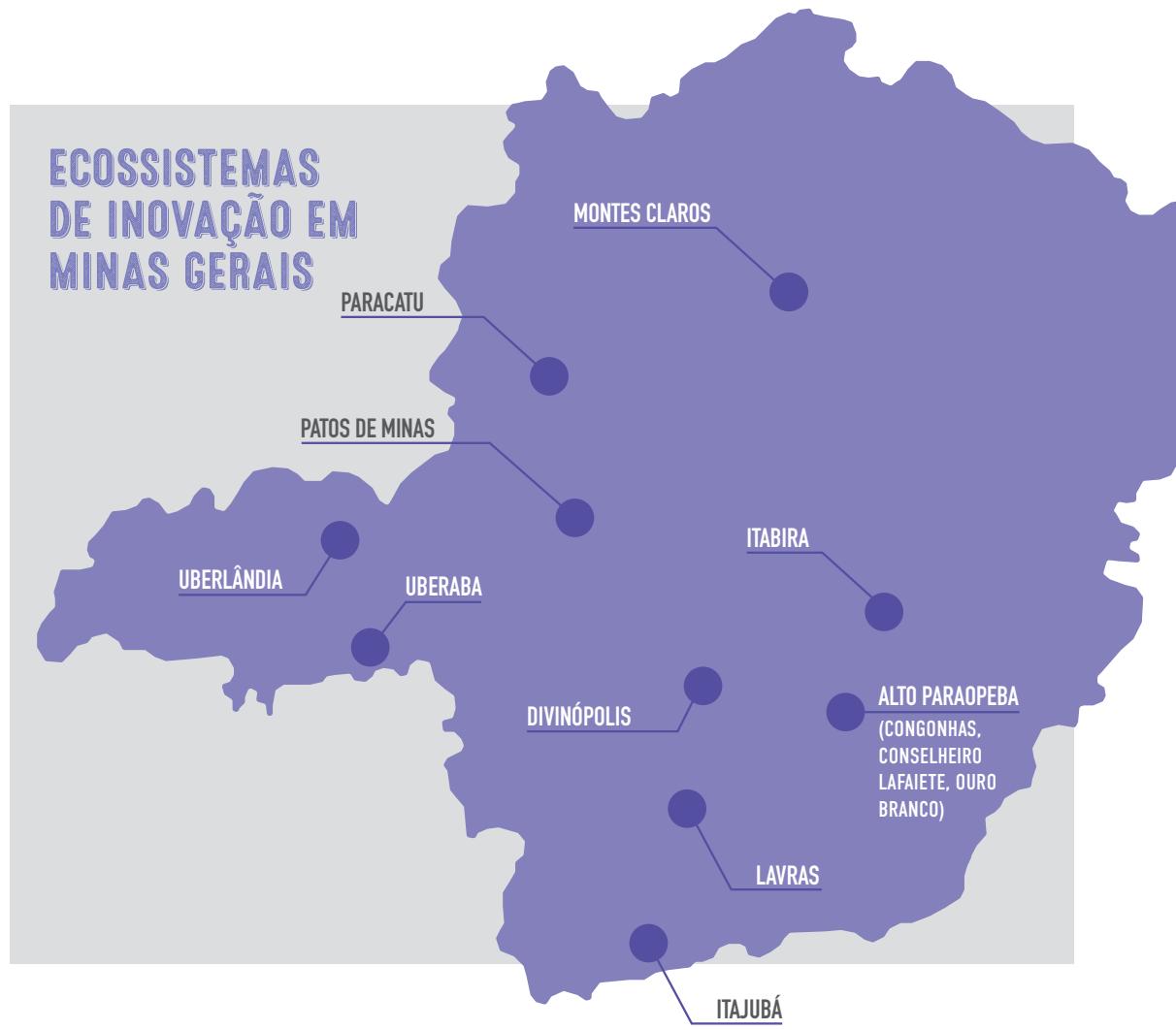
O Sebrae Minas também promove uma série de programas de incentivo à inovação na cidade. Além disso, apoia eventos de ideação e aceleração de *startups* realizados por parceiros, organiza consultorias para planejamento do ecossistema, oferta mentorias e realiza ações para a adequação da legislação municipal ao marco legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, instituído em 2018.

O arquiteto Rodolfo Alvarenga participou de uma das mentorias promovidas pela entidade para empreendedores do Vale dos Ipês. Ex-professor universitário e coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (NITE) da Unilavras, encontrou no agronegócio um caminho para a inovação. Com os sócios Rennan Campos e Pedro Paulo Albernaz, Rodolfo criou uma

fábrica de *startups*, a Viveiro AgroHub. "Na *venture builder*, conduzimos propostas de negócio baseadas em pesquisas acadêmicas, da ideação ao momento da captação, aproximando pesquisadores, investidores e empresários", detalha.

Desde 2022, quando foi fundado, o Viveiro mapeou mais de 60 projetos, modelou 15 iniciativas e transformou duas delas em *startups*, que passaram a oferecer soluções

para gestão de negócios das cadeias produtivas do leite e do café. "Lavras é um dos maiores celeiros de inteligência e formação de pessoas para o agronegócio. Aqui, produzimos tecnologias de ponta que tornam o agro brasileiro cada vez mais moderno e competitivo. Com o Sebrae, diluímos custos e riscos relacionados à *venture builder*, criando um ambiente ainda mais propício ao empreendedorismo inovador", afirma.



SERVIÇOS NA PALMA DA MÃO

Aplicativo Conecta Monte, de Monte Carmelo, é exemplo de inovação na esfera municipal

ANA CLÁUDIA VIEIRA



Inovar é parte indissociável do planejamento de qualquer empresa que ambiciona crescer em longo prazo. O mesmo vale para o setor público, embora para este o foco seja ofertar serviços que impactem a vida dos cidadãos e estimulem a economia, de modo a gerar emprego e renda nas cidades. Monte Carmelo, no Alto Paranaíba,

tem uma história de sucesso e é exemplo de como a inovação pode ser incorporada ao setor público: o aplicativo de serviços Conecta Monte. Criada em 2021, a ferramenta tem contribuído fundamentalmente para os setores de construção civil e imobiliário da cidade, graças, sobretudo, à funcionalidade de emissão de alvará de construção civil.

Conforme explica o secretário de Inovação, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Fábio Gonçalves, com o aplicativo, a gestão municipal reduziu o tempo de aprovação de alvarás de construção de três meses para três dias, acompanhando o crescimento da cidade e do setor. A maior rapidez no início das obras também levou ao aumento no número de contratações, que cresceu 30% desde o lançamento do Conecta Monte. Atualmente, a cidade tem 18 novos loteamentos em andamento, que envolvem um conjunto de obras a levar adiante.

Para a empresária e engenheira civil Daiane de Freitas, o aplicativo facilitou uma rotina que requer farta documentação e uma série de procedimentos. "O aplicativo agiliza o serviço, pois tudo pode ser feito on-line. Como trabalho sozinha, muitas vezes precisava colher assinaturas pessoalmente em diferentes locais, ir ao cartório, para só depois protocolar toda a documentação na Prefeitura. Agora, faço tudo com o Conecta Monte, a qualquer dia e horário. Para mim,

foi uma economia de tempo e de recursos financeiros", diz.

Com o protocolo feito, o acompanhamento se dá por meio do computador, facilitando possíveis correções e alterações. "Vou acompanhando as etapas e, se vejo que está no guichê, é sinal de que há algum problema relacionado a CPF ou CNPJ do cliente. Daí, já ligo e resolvo", explica Daiane. Ela relata que, por meio do aplicativo, também é possível protocolar a regularização de Habite-se e de desmembramento e a retificação de área. "E essas são apenas algumas das opções disponíveis."

O aplicativo já conta com mais de 15 mil usuários e pode ser acessado por celular ou computador. Os serviços se estendem a reclamações no Procon, consultas a cartões de vacinação, vagas de emprego e outros. "O Conecta Monte coloca a Prefeitura na palma da mão do cidadão. Ou seja, simplificando e, ao mesmo tempo, desburocratizando", completa.



tiza uma série de demandas ligadas, por exemplo, a iluminação pública, combate à dengue ou denúncias de violência doméstica", resume o secretário.

FOCO EM EFICIÊNCIA

A criação do Conecta Monte veio na esteira de uma mudança de perspectiva proporcionada por uma parceria firmada pela Prefeitura com o Sebrae Minas, que propôs à gestão municipal pensar em uma aplicação prática de inovação que viesse a beneficiar a comunidade local. Começando em 2017, os gestores da microrregião se reuniram durante um ano e meio por meio do Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional. O objetivo foi formatar o **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional Sustentável do Coração do Cerrado**.

FUTURO À VISTA

Para dar continuidade ao trabalho de consolidação da mentalidade inovadora no serviço público em **Monte Carmelo**, o Sebrae Minas auxiliou no desenvolvimento do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico. "Oferecemos uma consultoria para idealização do plano, que servirá de parâmetro para os próximos gestores municipais darem sequência à melhoria dos demais serviços públicos e à implementação de outros programas do Sebrae – como Educação Empreendedora – e de iniciativas voltadas para a liberdade econômica", acrescenta o analista.



Pedro Vilela

O TRABALHO COLABORATIVO TEVE PARTICIPAÇÃO DE LIDERANÇAS DO PODER PÚBLICO, DA INICIATIVA PRIVADA E DO TERCEIRO SETOR DAS CIDADES DE ABADIA DOS DOURADOS; CASCALHO RICO; COROMANDEL; DOURADOQUARA; ESTRELA DO SUL; GRUPIARA; INDIANÓPOLIS; IRAÍ DE MINAS; MONTE CARMELO; NOVA PONTE E ROMARIA.

criando uma agenda de crescimento para os municípios e a região, com a inovação e o empreendedorismo como eixos centrais. "O Sebrae Minas foi a âncora que reuniu as lideranças locais e regionais e começou um processo de provocação. A partir daí, passamos a fazer reuniões mensais para discutir os problemas locais, com o intuito de melhorar os serviços prestados aos cidadãos", conta o secretário Fábio Gonçalves, que, à época, era vereador.

A partir do Programa LIDER, foi criado o Centro de Inovação do Coração do Cerrado,



Pedro Vilela

A empresária e engenheira civil Daiane de Freitas tem feito uso do aplicativo ConectaMonte

além de um laboratório para certificação de água, leite e itens de origem animal, com o intuito de agregar valor à produção local e desestimular a comercialização clandestina. Em 2021, o trabalho promoveu a Oficina de Inovação para o Setor Público, da qual participaram os gestores das secretarias municipais vinculadas à Prefeitura de Monte Carmelo. Segundo o analista do Sebrae Minas Renato Moreira, o evento foi o ponto de partida para a criação do Conecta Monte, ao apontar a lentidão na emissão de alvarás de construção como um problema a ser tratado.

Renato explica que um comitê gestor, composto por colaboradores da Prefeitura, foi criado para revisar todos os processos relativos aos alvarás de construção civil e entender por que eles estavam parados. "A

partir dessa revisão, eles próprios e outros servidores municipais passaram a se dedicar à implementação da inovação", diz.

O exemplo de Monte Carmelo tem sido levado pelo Sebrae Minas Brasil afora, em eventos diversos. E os impactos de todo o trabalho em prol da mentalidade inovadora são observados. "Há genuína disposição dos gestores municipais para analisar e tomar decisões, principalmente que resultem em mais foco e eficiência, com melhores resultados."

AMPLIE O OLHAR

HÁ MUITOS EXEMPLOS DE PROGRAMAS DE INOVAÇÃO PARA O SETOR PÚBLICO NO BRASIL E NO MUNDO. O SEBRAE MINAS DESTACA ALGUNS DELES. ACESSE O QR CODE E CONFIRA.



NA CRISTA DA ONDA

—
CRISTINA MOTA

Ecoinovação é o caminho para a continuidade do crescimento econômico com menor impacto ambiental



Pedro Vilela

A ecoinovação tem promovido mudanças nos modelos de negócios e contribuído para a construção e adoção de novos parâmetros de sustentabilidade e competitividade no setor industrial de todo o mundo. No Brasil, o estudo Sondagem Especial: Ecoinovação e Transformação Digital, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado em setembro do ano passado, apontou que 47% das indústrias brasileiras têm projetos ou plano de ação formal relativos ao tema – em 30% delas, os trabalhos já se encontram em fase de execução.

Entre as indústrias que integram a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) – grupo coordenado pela CNI, formado por mais de 500 empresas e instituições, entre elas o Sebrae –, a ecoinovação já é uma realidade: 78% delas têm planos de ação ou projetos de ecoinovação em andamento; 7% têm projetos aprovados, mas não iniciados; e 9% estão em fase de estudos para pôr em prática iniciativas relacionadas ao tema.

Ou seja, trata-se de um caminho sem volta, essencial para a sobrevivência e competitividade das empresas. Para falar sobre o tema, a Revista Histórias de Sucesso convidou o professor e pesquisador de Economia **Felipe França**, sócio consultor da Licorne, consultoria econômica e de inovação. Confira.

O QUE É A ECOINovaÇÃO?

Temos aí a junção de duas palavras, “ecologia” e “inovação”. A primeira se refere ao ecossistema, a tudo o que está relacionado ao nosso planeta. A segunda diz respeito a novos modelos de negócio, processos e tecnologias

que substituem os até então existentes, por serem diferentes e criarem mais valor, além de atenderem a um propósito verdadeiro. Em resumo: a ecoinovação engloba as inovações relacionadas à ecologia, seja por meio do uso de novos processos e novos materiais, seja por meio do trabalho com toda a cadeia de valor e com a comunidade, entre outros pontos.

QUANDO ESSE TERMO SURGIU?

Ainda na virada da década de 1980 para 1990, as pessoas começaram a falar sobre o buraco na camada de ozônio e os gases de efeito estufa, despertando para a questão do impacto ambiental. Havia uma discussão sobre os produtos aerossóis, se eles continham a substância geradora dos buracos, o clorofluorcarboneto (CFC), o que levou, inclusive, à proibição do seu uso. Na virada de 2000, a preocupação com o meio ambiente ficou mais forte, passando a serem registrados mais movimentos inovadores. Foi quando surgiram os grandes investimen-

“
PEQUENOS EMPREENDEDORES QUE SE ADEQUAREM PARA INCLUIR A ECOINovaÇÃO EM SEU *CORE BUSINESS*, COM RESPONSABILIDADE E MUITO ESTUDO, TÊM GRANDE POTENCIAL DE SUCESSO”
“

tos em energia eólica no norte da Europa, as indústrias de coleta e transformação de lixo, entre outras iniciativas. Em 2015, a ONU lançou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 metas globais para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e promover a prosperidade para todos até 2030. Desde 2020, esse movimento se intensificou com o Fórum Global de Ações Climáticas, do Fórum Econômico Mundial. E, em 2022, com a BlackRock, a maior empresa de ativos do mundo, o movimento de descarbonização ganhou foco como nunca. Este será o caminho: descarbonização, energia limpa e novos modelos de agricultura, mitigação e/ou eliminação do impacto ambiental de grandes operações

industriais, novos modelos de ocupação e gestão urbana e negócios com envolvimento de seus ecossistemas e das comunidades.

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DA ECOINovaÇÃO?

Na minha opinião, a ecoinovação é uma das vertentes inovadoras mais importantes na atualidade, junto da inovação em saúde. Isso porque os novos modelos de processos e negócios ligados à ecologia nos permitirão continuar tendo crescimento econômico sem gerar impacto ambiental que possa atrapalhar os ecossistemas e contribuindo para a perpetuidade dos recursos, que são finitos. É, atualmente, o maior vetor de geração de valor nas cadeias de valor da economia.



PODE CITAR EXEMPLOS DA ECOINovaÇÃO NO MUNDO E NO BRASIL?

Por mais que o Elon Musk seja uma figura contraditória, exótica, a sua empresa é o principal caso de ecoinovação. Ela tornou real o sonho antigo da ficção científica de construir um carro elétrico, menos poluente, a partir da inovação tecnológica. No Brasil, a Natura tem a ecoinovação em seus processos, utilizando a matéria-prima de forma sustentável, aliando agroecologia e trabalho com comunidades. Aqui também temos muitos *players* do mercado de biodefensivos agrícolas, técnicas de agroecologia e de reflorestamento. Entre os pequenos, gosto muito do exemplo da Gerando Falcões, que é um ecossistema de desenvolvimento social para acelerar o poder de impacto de líderes de favelas. Outro caso bastante interessante é o da startup WayCarbon, de Belo Horizonte, que trabalha com gestão de crédito de carbono para as empresas.

COMO IMPLEMENTAR A ECOINovaÇÃO EM UM PEQUENO NEGÓCIO? QUAIS SÃO OS DESAFIOS?

Eu separaria dois tipos de pequenas empresas para atuar com a ecoinovação: as de base tecnológica e as sem base tecnológica. As que integram o primeiro grupo são mais fortes, tem as startups que estão atuando com ciências da vida, nas áreas de Biologia e Agronomia, por exemplo. Já as do segundo grupo são as que atuam com processos de economia circular e energia limpa, que têm usado a criatividade na modelagem de negócios, no desenvolvimento de produtos e no uso de matérias-primas. Sobre os desafios, o principal é que o processo da ecoinovação não fique restrito ao ambiente acadêmico, tornando-se um modelo de negócio viável.

Nesse sentido, é importante o apoio governamental e de instituições, com financiamento e políticas públicas que estimulem as atividades. Acredito que o Brasil tem vantagens para a ecoinovação, dado o tamanho do país e a importância do agronegócio.

COMO AVALIA A ATUAÇÃO DO SEBRAE MINAS NO FOMENTO DA ECOINovaÇÃO?

Instituições como o Sebrae Minas são essenciais para a ecoinovação. Isso porque esse processo demanda pesquisas e financiamento. Não é possível fazer ecoinovação sem ciência. Ao mesmo tempo, também não é possível fazê-la sem um bom plano de negócios. Considero que seria muito relevante ter um *hub* específico para ecoinovação, com mais programas de estímulo, políticas públicas que promovam a conexão entre os diversos atores envolvidos. Já temos movimentos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e em Minas, principalmente na região de Uberlândia.

QUE ORIENTAÇÃO VOCÊ DARIA AOS PEQUENOS EMPREENDEDORES INTERESSADOS NA ECOINovaÇÃO?

Eu diria que quem se move primeiro, vence. Estamos na crista da onda da economia verde, que chegou para ficar e é crescente. Então, aqueles pequenos empreendedores que se adequarem para aderir a esse movimento, que conseguirem incluir a ecoinovação em seu *core business*, com responsabilidade e muito estudo, têm grande potencial de sucesso. Isso também vale para pequenos negócios já estabelecidos e para novos, sendo que quem já modela o empreendimento de acordo com a economia verde vai ter mais espaço e gerar mais impacto do que se não tivesse esses princípios como guias.



CONHECE O GEOMARKETING?

Saiba o que é essa estratégia e como utilizá-la em seus negócios

CRISTINA MOTA

Para ter bons resultados nos negócios, é muito importante estar atento às diversas estratégias disponíveis e avaliar as que melhor se adéquam às demandas da empresa, além de entender como aplicá-las. E, em um mundo cada vez mais digital, a crescente utilização de ferramentas de localização pelos consumidores, inclusive na busca por produtos e serviços pela internet, tem indicado a relevância do geomarketing.

A analista do Sebrae Minas Carla Gobb explica que o geomarketing é uma estratégia que utiliza a localização geográfica para direcionar ações de marketing, otimizar campanhas ou mesmo promover um maior entendimento sobre o público do negócio. "Ela usa tecnologias como GPS ou mesmo os dispositivos móveis para compreender o comportamento

do consumidor da região onde o negócio se situa – que lugares o potencial cliente frequenta diariamente, quais são os produtos que ele pesquisa, o que ele compra etc."

As possibilidades de utilização do geomarketing, por sua vez, são inúmeras. A ferramenta pode ajudar a otimizar a logística e a distribuição de produtos e serviços, seja por meio da melhoria do gerenciamento do estoque ou do estabelecimento de rotas de entrega, por exemplo. E os dados obtidos também podem influenciar positivamente a criação de campanhas publi-

OUÇA

ACESSE O QR CODE PARA CONFERIR A ENTREVISTA COMPLETA COM A ANALISTA CARLA GOBB NA REVISTA HISTÓRIAS DE SUCESSO DIGITAL.



citárias. "É possível aproveitar melhor as preferências, as necessidades específicas das pessoas da região para estruturar uma campanha, instalando outdoors e outros meios de propaganda", assinala.

Outro ponto de apoio pode se dar por meio da identificação de oportunidades de mercado. "Se o empreendedor está pensando em abrir outra loja, é possível ter informações sobre o perfil do público do entorno para tomar uma decisão mais estratégica com base nos dados coletados", acrescenta.

ON E OFF-LINE

O geomarketing se divide em on-line e off-line. Os dois têm a mesma função, mas em ambientes diferentes. "O geomarketing on-line se refere aos canais digitais, enquanto o off-line diz respeito aos espaços físicos, a atividades presenciais e a interações", explica a analista. Fazendo um comparativo prático, no off-line é possível direcionar uma ação de panfletagem ou a instalação de um outdoor para uma região onde o público esteja mais presente. Já no on-line, essa ação é voltada para sites, redes sociais e mecanismos de buscas utilizados pelos consumidores.

Carla Gobb destaca que os empreendedores interessados em aprender mais sobre o geomarketing têm várias opções no Sebrae Minas. "A primeira delas é o **Sebrae Play**, nossa plataforma de conteúdos on-line, que disponibiliza materiais em diferentes formatos, todos muito acessíveis. Outra possibilidade é o **portal de inovação do Sebrae Minas**", conta. Em ambos é feita uma curadoria de conteúdos relevantes para os empreendedores, com materiais específicos sobre a estratégia do geomarketing e de outros assuntos relacionados ao marketing digital.

VANTAGENS GEOMARKETING



OS CONTEÚDOS PODEM SER VISTOS TODOS OS DIAS, EM QUALQUER HORÁRIO E LOCAL, GRATUITAMENTE. USE O QR CODE E APROVEITE.



A PLATAFORMA DE INOVAÇÃO SEBRAE MINAS AJUDA A ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DOS NEGÓCIOS. CONFIRA ACESSANDO O QR CODE.



OPERAÇÕES SEM FRONTEIRAS

Sebrae Minas disponibiliza série de conteúdos sobre internacionalização de negócios

—
CRISTINA MOTA



O sonho de muitos empreendedores é levar seus produtos e serviços para outros países. Para isso, porém, é preciso reunir uma série de conhecimentos específicos. Entender o mercado consumidor local, as regras tributárias e até mesmo a cultura do país em questão está entre os pré-requisitos para ter sucesso.

Para ajudar os que desejam exportar, o Sebrae Minas produziu e disponibilizou oito e-books e oito cartilhas, que podem ser acessados de forma gratuita. “Vários empreendedores relatam que as maiores dificuldades relacionadas à internacionalização estão na aquisição e na consolidação de conhecimentos técnicos verdadeiramente

fidedignos, ou seja, no acesso a informações que sejam confiáveis e aplicáveis. E o nosso papel é extremamente relevante nesse sentido, pois nos responsabilizamos por oferecer essa curadoria técnica”, destaca a analista do Sebrae Minas Laila Kallab.

Os dois formatos disponibilizados visam atender às diferentes necessidades do empreendedor – tanto daquele que precisa de informações mais completas, que deve optar pelas cartilhas, quanto o que se satisfaz com um conteúdo mais sintético, que pode se valer dos e-books.

CENÁRIO PROMISSOR

Segundo a analista, o cenário para exportação pelos pequenos negócios é promissor. A mais recente consulta realizada pelo Sebrae junto à Secretaria de Comércio Exterior do Governo Federal, publicada em março de 2023, mostrou que quatro em cada dez empresas brasileiras exportadoras são pequenos negócios. Em 2022, o valor exportado pelas 11,4 mil microempresas e

QUATRO EM CADA DEZ EMPRESAS BRASILEIRAS EXPORTADORAS SÃO PEQUENOS NEGÓCIOS

OUÇA

ACESSO O QR CODE PARA CONFERIR A ENTREVISTA COMPLETA COM A ANALISTA CARLA GOBB NA REVISTA HISTÓRIAS DE SUCESSO DIGITAL.



ACESSE

USE O QR CODE PARA FAZER O DOWNLOAD GRATUITO DOS MATERIAIS.



empresas de pequeno porte do país foi de 3,2 bilhões de dólares. O número, no entanto, ainda é pequeno se considerarmos que suas vendas correspondem a 0,9% do total exportado pelo Brasil. “Há, portanto, espaço de sobra para agregar valor e diversificar a pauta exportadora brasileira”, diz Laila.

Para quem deseja internacionalizar seu negócio, ela recomenda executar um bom planejamento antes de partir para a prática. “Há muitas questões a analisar, relacionadas a aspectos culturais, legais e tributários. Tudo isso pode ser um grande diferencial e uma vantagem competitiva”, ressalta.

Na mesma medida, os empreendedores precisam estar conscientes de que a internacionalização de uma empresa demandará esforços distintos se comparados aos que são exigidos em uma operação exclusivamente doméstica. “Muitas vezes, a internacionalização demanda uma imersão nas possibilidades apresentadas por esse outro país e pode até mesmo exigir um novo modelo de negócio de uma empresa já atuante”, adverte a analista.

CONEXÃO PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS

MOVE+ contribui para qualificação comercial e competitividade de negócios

Empreendedores interessados em qualificar comercialmente seus negócios para ter acesso a novas oportunidades podem se valer de uma nova solução disponibilizada pelo Sebrae Minas, o MOVE+. Com o apoio de agentes de mercado, que realizam um diagnóstico comercial da empresa e indicam os melhores caminhos a serem seguidos, pequenos empresários, artesãos e produtores rurais que buscam autonomia comercial e aumento de competitividade podem se beneficiar da iniciativa.

Funciona assim: o Sebrae conecta o empreendedor a compradores e o prepara para ultrapassar barreiras do mercado por meio de novas ferramentas e abordagens de vendas, estimulando o networking e a prospecção de novos negócios. Entre as ferramentas disponíveis, destacam-se: diagnóstico comercial; Canvas; matriz BCG; análise SWOT Cruzada; Funil de Vendas; entre outras.

SAIBA MAIS

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O SITE DO MOVE+



O QUE O MOVE+ OFERECE



Expansão comercial: promove conexão com novos mercados.

Reposicionamento: ajuda no entendimento de quem é o cliente, para criar estratégias mais eficazes.

Mudança de mindset: amplia a visão empreendedora do empresário.

Profissionalização: qualifica o empresário para gerar maior autonomia.

Empoderamento: incentiva os empreendedores a reconhecer seu potencial empresarial.

Inteligência comercial: interpreta dados para realizar prospecções mais qualificadas.

RELOAD

EVENTO DE MARKETING*DIGITAL

O FUTURO NA PRÁTICA

Depois do sucesso das últimas edições, o **Reload 2024** chega com ainda mais conteúdo, networking e experiências!

Palestras com grandes nomes do mercado, tendências, cases de sucesso, painéis, oficinas e muito mais. Não perca!

Empreendedores, profissionais e apaixonados por marketing digital se encontram no Reload.

SAIBA MAIS E PARTICIPE!

RELOAD.SEBRAE.COM.BR



SEBRAE

BORA VER!



O **Sebrae Play** é a plataforma de conteúdos, cursos e séries de aprendizagem sobre empreendedorismo do Sebrae.

- Tem e-books, vídeos, cursos, ferramentas de gestão e muito mais.
- De tudo um pouco e nos mais diversos formatos.
- Se o negócio é aprender e empreender tem no Sebrae Play.

Conhecimento na ponta do dedo, quando e onde quiser.
Vai ficar de fora?

Bora ver você aprender.

Bora ver você conquistar cada um dos seus objetivos.

sebraeplay.com.br

sebrae

PLAY

SEBRAE